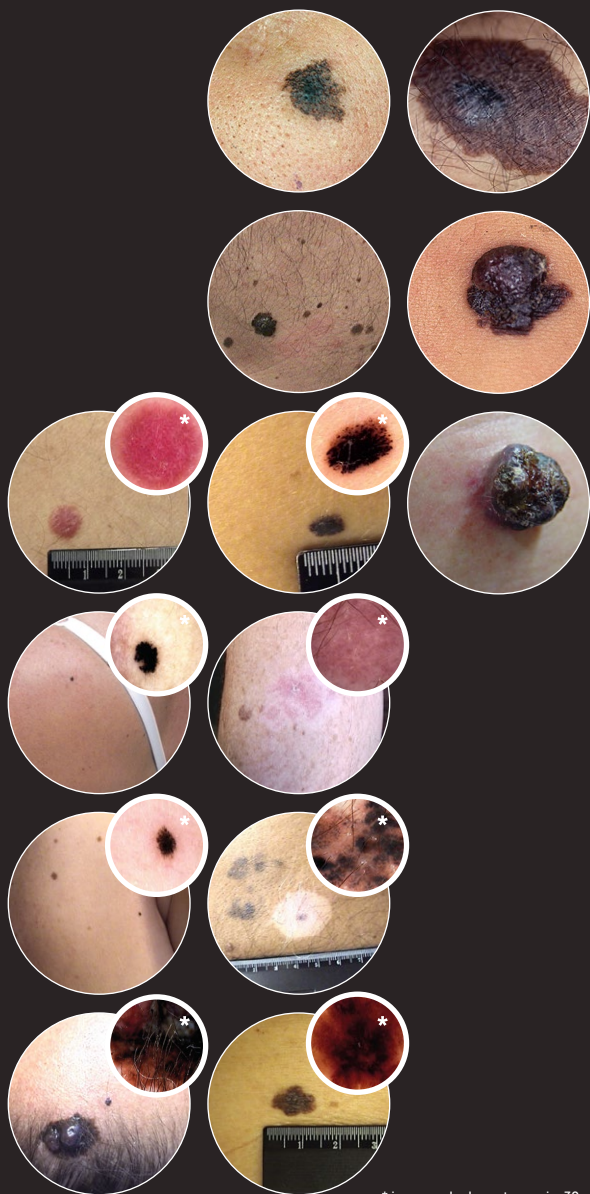


Melanoma

Aprenda a identificar...



* imagem de dermatoscopia: 30x

ORGANIZAÇÃO:



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
CANCRO CUTÂNEO
www.apccancrocutaneo.pt

SUPOORTE CIENTÍFICO:



SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
DERMATOLOGIA
E VENEROLOGIA



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

O diagnóstico precoce é essencial para o tratamento dos Cancros da Pele. Por isso a realização do autoexame é apontada como uma das principais medidas que podem levar a uma detecção atempada.

Fique atento aos sinais de Cancro da Pele. Se encontrar na sua pele algum sinal ou mancha suspeitos, não perca tempo. Consulte imediatamente o seu dermatologista.

Aprenda a identificar as características do **melanoma**:

Apesar de menos frequente, é o cancro de pele mais agressivo. Estima-se que ocorram em Portugal 1.000 novos casos de melanoma, por ano e que cerca de 1 em cada 50 pessoas poderá vir a ter um melanoma ao longo da vida. Surge a partir da transformação de um nevo atípico preexistente ou, mais frequentemente, como uma lesão -de novo-, muito escura ou nodular rósea.

É habitualmente de crescimento muito rápido e, se não tratado, metastiza à distância e leva à morte.

Diagnosticado e tratado precocemente permite taxas de cura de mais de 95%, mas quando mais espesso e com atingimento ganglionar a probabilidade de sobrevida aos 5 anos é inferior a 50%.

A espessura microscópica do tumor é dos fatores de prognóstico mais importantes. Em geral, quanto mais cedo o diagnóstico menor a espessura microscópica e melhor o prognóstico.

O tratamento é cirúrgico com “guidelines” internacionais claras. Numa fase metastática surgiram novos fármacos com potencial de prolongar a vida em alguns doentes.

As pessoas de olhos e pele clara, sardentos, sensíveis ao sol, com dificuldade em bronzear, os que possuem múltiplos nevos atípicos ou com antecedentes pessoais ou familiares de melanoma, bem como aqueles com antecedentes de múltiplas queimaduras solares, sobretudo na infância, adolescência ou adulto jovem ou com história de exposição a solários têm maior risco de desenvolver um melanoma.

APOIO:

